

Vozes da Transição – Construindo resiliência comunitária na transição para uma Sociedade Pós- Carbono: mapeando o terreno e aprimorando a prática

Coordenação:

Prof. Francisco Silva Cavalcante Junior, Ph.D.
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES
Universidade Federal do Ceará – UFC

Apoio:

Centre for Urban Health Initiatives at the University of Toronto (Canadá)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)

Resumo do Projeto

O mundo, particularmente a América do Norte, está entrando numa fase de mudança sem precedentes. Há muitas evidências do potencial catastrófico das mudanças climáticas e de pressões para atos de mitigação em face das extinções, sem precedentes, de espécies; além dos danos ambientais, da persistência (senão do crescimento) de alarmantes iniquidades e dum esgotamento acelerado de recursos. Expandem-se o consenso de que a construção de resiliência em níveis básicos (psicológico/pessoal, comunitário/coletivo e de sistemas/estrutural) deve estar no centro de movimentos ambientais convergentes de mudança social e de justiça social. A resiliência é entendida como a habilidade de comunidades, de pessoas ou de sistemas resistirem a choques ou a estresse sem entrar em colapso e, como a capacidade de aceitar e de abraçar as mudanças. Suspeitamos que as pessoas já saibam que a nossa forma atual de existir e de operar no mundo é insustentável e que os limites biológicos (e sociais) estão aproximando-se rapidamente. Se isso for, de fato, verdadeiro, podemos estabelecer a hipótese de que o assunto principal não estaria tanto em como educar as pessoas (conteúdo educacional), mas sim em como conscientizá-las para a adoção de novas práticas, tais como a utilização de tecnologias de baixo carbono e de jeitos de viver *consciente-mente*, engajando-as no processo de construção de organismos coletivos, compreendidos como sistemas abertos de relações interdependentes de funcionamento pleno, capazes de manter e de ampliar o fluxo vital de todos os seres vivos. Como ponto de partida, este projeto intenciona responder: 1) O que podemos aprender com as experiências de pessoas que adotam um jeito de viver *consciente-mente* e com uso de baixo carbono? O que as motiva a incluírem mudanças significativas nas suas vidas pessoais ou comunitárias? 2) (Como) podemos engajar outras pessoas em processos de aprendizagem coletiva para a tomada de consciência das mudanças que se fazem necessárias na transição para uma vida com baixo uso de carbono e motivá-las a assumirem o lugar de agentes de transformações na construção de um jeito de viver *consciente-mente* em interdependência com todos os seres vivos? 3) Quando assumem a função de agentes da transição, o que fazem essas pessoas, para aonde e como realizam transformações pessoais e coletivas? 4) Quais práticas narradas por estas pessoas podem nos auxiliar a compreender o funcionamento dos organismos coletivos (grupos, comunidades, bairros, cidades etc) resilientes?

Equipe de pesquisa:

Prof. Francisco Silva Cavalcante Junior, Ph.D. (UFC)
Prof. Blake Poland, Ph.D. (University of Toronto)
Prof. Renate Motschnig-Pitrik, Ph.D. (Universität Wien)
Prof. Ms. André Feitosa de Sousa (Fanor/DeVry)
Prof. Ms. Yuri de Nóbrega Sales (Faculdade Christus)
Antonio Nilson Alves Cavalcante (UFC – Bolsista de IC – CNPq)
Luiza Ferreira de Souza Bezerra (UFC – Bolsista de IC – FUNCAP)
Davyd Vieira de Oliveira (UFC – Assistente de pesquisa voluntário)
Fidel Machado de Castro Silva (UFC – Assistente de pesquisa voluntário)
Júlio César Barbosa de Lima Pinto (UFC – Assistente de pesquisa voluntário)